

# Trem Bala

Filipe Ret

Onde ninguém, ninguém, onde ninguém me abala  
Tipo trem, trem, tô tipo trem-bala  
Onde ninguém, ninguém, onde ninguém me abala  
Tipo trem, trem

Feito nume, curo pus e maldição  
Cruz e confusão entre a luz e a escuridão, é louco  
Daqui de cima não consigo ver ninguém acima, do topo  
É de quem seduz a solidão  
Pro mundo sujo tá aqui meu dinheiro  
Meu eterno cartucho de dedo do meio  
Maldades não me venceram, mantive meu fluxo  
Sem susto e sem luxo, yeah, yeah, nasci feiticeiro  
No escuro, toda luz afronta  
Dez anos de maestria  
Se o bonde é meu, foda-se quem tá contra  
Dentro do cinzeiro mil ponta, criando o dia inteiro na onda  
Invejoso quer me fuder, mas eu sigo avançando enquanto você sonha

Sobrenome: gol de placa, tô bebendo na sombra  
Acho que essa bunda quer tapa, mas respeito as malandra  
Sanguessuga não empata, não vem querer roncar  
Já sinto medo de nada, quem não fecha torce contra

Tô aonde ninguém me abala, wow-wow  
Ela fala: "Vem", vou tipo trem-bala  
Tô aonde ninguém me abala, wow  
Ela fala: "Vem", vou tipo trem-bala

Mal vindo ao submundo  
Não é viagem, é só o fim do mundo, yeah, yeah  
Minha coragem vai além do clima  
Ninguém acima de ninguém, liberdade acima de tudo  
Tô preferindo ter a mente aberta  
Tiro que vem de baixo não me acerta  
Incrível é não sentir mais dor  
Nível de jogador, atleta, oi  
Cuidado com a ribanceira  
O medo é a pior cadeia  
A vibe multiplica só pra quem é  
A vida é divertida, mas não é brincadeira

Por isso eu tô aonde ninguém me abala, wow-wow  
Ela fala: "Vem", vou tipo trem-bala  
Tô aonde ninguém me abala, wow  
Ela fala: "Vem", vou tipo trem-bala

E ela fala, trem-bala  
Tipo trem-bala  
Onde ninguém me abala  
Onde ninguém me abala  
Onde ninguém  
Onde ninguém  
Onde ninguém, ninguém, onde ninguém me abala  
Tipo trem, trem, tipo trem-bala  
Onde ninguém, ninguém, onde ninguém me abala  
Tipo trem, trem